

USJT – UC: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

GRUPO:

Eduardo Melo Maciel | RA: 823127341

Felipe Pereira de Jesus | RA: 823130181

Mariana Cardoso Brandão | RA: 823146676

Matheus Edrey Henrique Brito dos Santos | RA: 823121445

Victor Henrique Chaves de Jesus | RA: 822222873

ATIVIDADE 1 – PRÁTICA 04

Dinâmica: “Desafio de Sobrevivência Empresarial”

Desafio Empresarial: Avanço da Tecnologia e Digitalização

Contextualização do Desafio

O avanço da tecnologia e a digitalização têm transformado rapidamente o ambiente de negócios. As empresas enfrentam a pressão de adotar novas ferramentas e plataformas para melhorar a eficiência operacional, proporcionar melhores experiências aos clientes e competir com empresas que já estão digitais. A resistência à mudança, a falta de habilidades técnicas e os custos de implementação são alguns dos obstáculos que as empresas podem encontrar.

Estratégia para lidar com o Desafio

Avaliação das Necessidades Tecnológicas

- **Análise de Processos Internos:** Realizar uma auditoria dos processos atuais para identificar áreas onde a tecnologia pode trazer melhorias significativas.

- **Identificação de Ferramentas Necessárias:** Pesquisar e selecionar ferramentas tecnológicas que se alinhem às necessidades da empresa, como sistemas de gestão, CRM, ERP, e-commerce, etc.

Capacitação e Treinamento

- Investimento em Treinamento: Proporcionar formação contínua aos colaboradores para que eles possam usar novas tecnologias com eficácia.
- Cultivar uma Cultura de Aprendizado: Incentivar a aprendizagem contínua e a adaptação às novas ferramentas e processos.

Implementação de Tecnologia

- Planejamento e Cronograma de Implementação: Estabelecer um plano claro para a adoção das novas tecnologias, incluindo prazos e etapas.
- Pilotos e Testes: Realizar testes em pequena escala antes da implementação em larga escala para identificar e corrigir problemas.

Melhoria da Experiência do Cliente

- Digitalização do Atendimento ao Cliente: Implementar chatbots, aplicativos e plataformas online para facilitar o contato com os clientes e melhorar a experiência.
- Personalização através de Dados: Utilizar análise de dados para entender melhor as preferências dos clientes e personalizar ofertas.

Parcerias Estratégicas

- Colaboração com Startups e Empresas de Tecnologia:* Buscar parcerias com empresas que possam fornecer soluções tecnológicas inovadoras e expertise.
- Participação em Eventos de Tecnologia:* Envolver-se em conferências e feiras de tecnologia para se manter atualizado sobre as tendências e inovações do setor.

Monitoramento e Avaliação

- Análise de Resultados: Monitorar o impacto das tecnologias implementadas nas operações e na satisfação do cliente.
- Ajustes e Melhorias Contínuas: Estar disposto a fazer ajustes nas estratégias e ferramentas com base no feedback e nos resultados obtidos.

Resultados Esperados

Aumento da Eficiência: Melhoria na eficiência operacional e redução de custos através da automação e digitalização.

Melhoria na Experiência do Cliente: Aumento da satisfação e fidelização dos clientes devido a um atendimento mais ágil e personalizado.

Competitividade Sustentada: Fortalecimento da posição da empresa no mercado, permitindo competir de forma eficaz com outras empresas que já utilizam tecnologias avançadas.

Conclusão

A adaptação ao avanço da tecnologia e à digitalização é crucial para a sobrevivência e o crescimento das empresas no ambiente de negócios moderno. Implementar uma estratégia proativa e abrangente não apenas facilitará a transição para um ambiente digital, mas também permitirá que a empresa aproveite as oportunidades oferecidas pela inovação tecnológica.

ATIVIDADE 2 – PRÁTICA 04

“O Sistema S”

O Sistema S é um conjunto de instituições criadas no Brasil que visam proporcionar formação profissional, assistência e desenvolvimento social para os trabalhadores e empresas. É composto por várias entidades, cada uma com uma função específica, voltada para setores distintos da economia. O financiamento do Sistema S se dá por meio de contribuições compulsórias das empresas, que variam conforme o setor.

Entidades que Compõem o Sistema S

1. SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

- Objetivo: Formação e qualificação profissional para a indústria.
- Público-Alvo: Trabalhadores da indústria e jovens em busca de formação.
- Atividades: Cursos técnicos, de aperfeiçoamento e de formação inicial e continuada.

2. SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)

- Objetivo: Formação profissional para o comércio.
- Público-Alvo: Trabalhadores do comércio e serviços.
- Atividades: Cursos de formação técnica, profissional, e qualificação em diversas áreas do comércio.

3. SESI (Serviço Social da Indústria)

- Objetivo: Promoção do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores da indústria.
- Público-Alvo: Indivíduos que trabalham na indústria e suas famílias.
- Atividades: Programas de saúde, educação, cultura e lazer.

4. Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)

- Objetivo: Apoio e fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento de micro e pequenas empresas.
- Público-Alvo: Micro e pequenas empresas e empreendedores.
- Atividades: Consultorias, cursos, capacitações e incentivos ao empreendedorismo.

5. Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)

- Objetivo: Formação e capacitação no setor rural.
- Público-Alvo: Trabalhadores e produtores rurais.
- Atividades: Cursos e treinamentos voltados para a agricultura e pecuária.

6. Sest/Senat (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte)

- Objetivo: Formação e promoção do bem-estar dos trabalhadores do setor de transporte.
- Público-Alvo: Trabalhadores do setor de transporte.
- Atividades: Cursos de formação profissional, saúde e bem-estar.

Financiamento do Sistema S

As entidades que compõem o Sistema S são financiadas por contribuições compulsórias das empresas, que variam de acordo com o setor. Os percentuais são os seguintes:

- SENAI: 1,5% da folha de pagamento das indústrias.
- SENAC: 1,5% da folha de pagamento do comércio.
- Sesi: 1% da folha de pagamento das indústrias.
- Sebrae: 0,3% da receita bruta das micro e pequenas empresas.
- Senar: 0,2% da receita bruta das atividades agropecuárias.
- Sest/Senat: 1% da folha de pagamento das empresas de transporte.

Patrocinadores do Sistema S

Os patrocinadores do Sistema S são as empresas que contribuem para o financiamento das diversas entidades. Abaixo estão os detalhes sobre os patrocinadores por setor:

1. Indústria

As indústrias são os principais patrocinadores do SENAI e do SESI. Exemplos de grandes empresas do setor incluem:

- Volkswagen
- Petrobras
- Embraer
- Gerdau
- Vale

Essas empresas investem na formação de seus trabalhadores e na melhoria das condições de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do setor industrial brasileiro.

2. Comércio

As empresas do setor comercial são os patrocinadores do SENAC. Exemplos incluem:

- Magazine Luiza
- Grupo Pão de Açúcar
- Lojas Americanas
- Carrefour

Essas empresas têm interesse em capacitar seus funcionários para melhor atender os clientes e aumentar a eficiência operacional.

3. Agronegócio

Os patrocinadores do Senar incluem grandes produtores e empresas do setor agropecuário, como:

- JBS

- BRF
- Bunge
- Cargill

Essas empresas investem em capacitação para melhorar a produtividade e a sustentabilidade de suas operações.

4. Transporte

As empresas do setor de transporte são patrocinadoras do Sest/Senat. Exemplos de grandes empresas desse setor incluem:

- Grupo JSL
- Transnordestina Logística
- Viação Cometa
- TAM (atual LATAM Airlines)

Essas empresas contribuem para a formação e a capacitação dos motoristas e demais profissionais do transporte, promovendo a segurança, a eficiência e o bem-estar no trabalho.

Impactos do Sistema S

O Sistema S tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do Brasil. Aqui estão alguns dos impactos mais significativos:

1. Qualificação Profissional

O Sistema S é responsável pela formação de milhões de trabalhadores em diversas áreas. Isso resulta em uma força de trabalho mais qualificada, capaz de atender às demandas do mercado.

2. Apoio ao Empreendedorismo

O Sebrae, por exemplo, tem um papel crucial no fomento ao empreendedorismo, oferecendo consultorias e capacitações que ajudam pequenos empreendedores a se consolidar no mercado.

3. Promoção da Saúde e Bem-Estar

O SESI e o Sest/Senat oferecem programas de saúde e bem-estar que visam melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, reduzindo absenteísmo e aumentando a produtividade.

4. Desenvolvimento Social

A atuação das entidades do Sistema S também se estende ao desenvolvimento social, com programas voltados para a inclusão social, educação e cultura.

5. Inovação e Competitividade

A formação contínua e as iniciativas de capacitação promovidas pelo Sistema S ajudam a aumentar a competitividade das empresas brasileiras em um cenário global.

Conclusão

O Sistema S é uma rede robusta de instituições que desempenham um papel crucial no desenvolvimento da mão de obra e na promoção do bem-estar social no Brasil. As contribuições das empresas patrocinadoras são essenciais para a manutenção e expansão das atividades do Sistema S, permitindo que ele continue a oferecer serviços que beneficiam tanto os trabalhadores quanto as empresas.

Considerações Finais

Em um mundo em constante transformação, a capacitação e a formação profissional tornam-se cada vez mais importantes. O Sistema S, com seu modelo de financiamento e suas diversas entidades, está preparado para enfrentar os desafios do futuro, contribuindo para um Brasil mais qualificado e competitivo.